

ACM busca opção para proposta de aumentar CPMF

BRASÍLIA – Inconformado com o aumento da alíquota da Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF), de 0,20% para 0,38% , o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), espera receber nos próximos dias, da consultoria jurídica da Casa, um estudo com alternativas. Se houver realmente outra proposta, caberá a outro senador apresentá-la. ACM lembrou ontem que, como presidente do Congresso, não deve opinar sobre as medidas, porque vai presidir as sessões de votação. “Estamos estudando o assunto para discutirmos com o governo”, afirmou. “Vamos mostrar as coisas de um lado e do outro.”

Perguntado por que tem sido cauteloso na avaliação do ajuste, ao contrário do que ocorreu no ano passado, no pacote de outubro, ACM justificou sua posição lembrando que dessa vez “não mexeram no imposto de renda”. O senador disse que não sabia da informação transmitida aos líderes do Senado, no jantar de quarta-feira, no Palácio Jaburu, sobre o emprego de medidas provisórias na apresentação do ajuste. (R.C.)